

RELATÓRIO TÉCNICO 2014

**O ESTADO DA ARTE DA
ÁREA DE AVALIAÇÃO**

**RIO DE JANEIRO
2015**

RELATÓRIO TÉCNICO 2014

O ESTADO DA ARTE DA ÁREA DE AVALIAÇÃO

Pesquisadores

Prof.^a Dr.^a Lúgia Silva Leite

Prof.^a Dr.^a Ligia Gomes Elliot

Prof. Dr. Glauco da Silva Aguiar

**RIO DE JANEIRO
2015**

R382

Relatório técnico 2014: o estado da arte da área de avaliação / Pesquisadores: Lígia Silva Leite; Ligia Gomes Elliot; Glauco da Silva Aguiar – Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2015.
82 p.: il.: Color.; 24 cm.

1. Relatório técnico – Avaliação – Rio de Janeiro (RJ). 2. Relatório técnico – Área de avaliação. I. Leite, Ligia Silva. II. Elliot, Ligia Gomes. III. Aguiar, Glauco da Silva. IV Título: O estado da arte da área de avaliação.

CDD 625.7

Equipe Técnica da Pesquisa

Docentes pesquisadores

Prof.^a Dr.^a Lúgia Silva Leite
Prof.^a Dr.^a Ligia Gomes Elliot
Prof. Dr. Glauco da Silva Aguiar

Auxiliares de Pesquisa

Sonia Regina Natal de Freitas
Laura Ferreira de Barros

Discentes Pesquisadores

Ana Carolina Moreira Oliveira
Ana Cristina Rosado F. Tesserolli
Carlos Eduardo de Marins
Claudia Maria de Oliveira Dantas
Cristina Maria Lima Miguel
Jovana de Souza Nunes da Silva
Maria Luiza Cavalcanti Jardim

Engenheiro de Sistemas

Marcio Gervazoni

Apoio Administrativo

Nilma Gonçalves Cavalcante
Valmir Marques de Paiva

Bibliotecárias

Anna Karla S. da Silva
Alessandra Hermogenes Rodrigues

Sumário Executivo

A pesquisa, multidisciplinar em sua origem, se propôs a definir o estado da arte na área de Avaliação no país, a partir da busca estruturada em artigos publicados de 2001 a 2013, em periódicos brasileiros, indexados na base SciELO.

Os artigos recuperados foram selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão de palavras-chave, na área da Educação.

O resultado foi o registro de várias informações de cada artigo tais como título, autoria, formação dos autores, palavras-chave, periódico da publicação, Qualis do periódico, ano de publicação, classificação de cada artigo científico já identificado e catalogado. Essas informações serviram de base para a criação dos campos necessários na formatação de um banco de dados.

A base eletrônica de dados foi denominada e-Aval e representa um resultado concreto das atividades desenvolvidas na pesquisa.

Na fase final da metodologia de busca estruturada, os resultados totalizaram 486 artigos registrados, referentes ao período focalizado, organizados na base e-Aval. Essa base encontra-se disponibilizada na página do Mestrado Profissional em Avaliação ([//mestrado.cesgranrio.org.br](http://mestrado.cesgranrio.org.br)), e oferece a possibilidade de se filtrar os artigos registrados por título, autor, palavra-chave, resumo e todos, além da geração de gráficos com diversas possibilidades de exibição dos dados e cruzamentos.

Conclui-se que, a partir das inúmeras possibilidades oferecidas pelo e-Aval, os interessados podem desenvolver trabalhos acadêmicos e científicos mediante a combinação dos recursos multidisciplinares disponibilizados por esta tecnologia.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. O PROJETO	13
Objetivo e escopo.....	13
Questões investigativas e metodologia.....	14
2. RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	17
Primeira reunião.....	17
Segunda reunião.....	18
Terceira reunião.....	20
Quarta reunião.....	22
Quinta reunião.....	22
Sexta reunião.....	25
Sétima reunião.....	25
Oitava reunião.....	28
Nona reunião.....	29
Décima reunião.....	30
Décima primeira reunião.....	31
Décima segunda e décima terceira reuniões.....	33
Décima quarta reunião.....	33
Décima quinta reunião.....	33
Reuniões extras.....	36
3. RESULTADOS	39
Considerações finais.....	41
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICES	49
APÊNDICE A - PRIMEIRA VERSÃO DO INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS DA PESQUISA SOBRE AVALIAÇÃO – ESTADO DA ARTE	51
APÊNDICE B - COMPATIBILIZAÇÃO DAS PALAVRAS-CHAVE IDENTIFICADAS EM AULA, NO SciELO E NO INEP	62
APÊNDICE C - RESUMO DOS ARTIGOS PRODUZIDOS PELO GRUPO DE PESQUISA	74
APÊNDICE D - EIXOS TEMÁTICOS E OBJETOS IDENTIFICADOS A PARTIR DA LEITURA DOS ARTIGOS PESQUISADOS	79

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos pelo Projeto de Pesquisa **Estado da Arte da Área de Avaliação**, desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio. Inclui as atividades realizadas pela equipe de pesquisa nos encontros presenciais e nas atividades individuais e em grupo, realizadas pelos docentes, discentes e auxiliares de pesquisa no quadrimestre letivo de janeiro a maio de 2014.

A equipe de pesquisa foi composta por Professores pesquisadores, Auxiliares de pesquisa e discentes-pesquisadores, a saber:

a. Professores pesquisadores: Prof.^a Dr.^a Lígia Gomes Elliot, Prof.^a Dr.^a Lígia Silva Leite e Prof. Dr. Glauco Aguiar;

b. Auxiliares de pesquisa: Mestra em Avaliação Sonia Regina Natal de Freitas e Laura Ferreira do Rego Barros, Secretária da Revista Meta: Avaliação;

c. Discentes-pesquisadores: Ana Carolina Moreira Oliveira, Ana Cristina Rosado Franca Tesserolli, Carlos Eduardo de Marins, Claudia Maria de Oliveira Dantas, Cristina Maria Lima Miguel, Jovana de Souza Nunes da Silva e Maria Luiza Cavalcanti Jardim.

Este relatório descreve o projeto de pesquisa e as etapas percorridas pela equipe para o desenvolvimento da primeira etapa do estudo, realizada em um quadrimestre letivo do referido curso. Traz, portanto, o relato das atividades desenvolvidas pelo grupo de pesquisadores, os resultados obtidos e considerações finais. Além disso, foram incluídos, como Apêndices, a primeira versão do instrumento para coleta de dados; a compatibilização das palavras-chave identificadas em aula, no SciELO e em relação disponibilizada no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas em Educação Anísio Teixeira (INEP); o resumo de cada um dos cinco artigos elaborados pela equipe de pesquisa e que estão sendo retrabalhados para compor um livro sobre o Estado da Arte da Avaliação; e ainda a relação dos eixos temáticos e dos objetos identificados a partir da leitura dos artigos pesquisados

1. O PROJETO

Objetivo e escopo

Esta pesquisa tem por objetivo investigar, por meio de um processo estruturado de busca e análise, o **estado da arte** da área da Avaliação. Trata-se de um estudo inovador, na medida em que pretende buscar artigos científicos da área da Avaliação, registrá-los em um banco de dados, disponibilizando-os para a comunidade acadêmico-científica. Oferece, desse modo, a oportunidade de que infinitos cruzamentos de informações possam ser realizados, possibilitando a leitura polissêmica da área de Avaliação e correlatas, a partir de dados sistematizados.

A construção deste banco de dados gera também a oportunidade de elaborar artigos científicos que registrem o processo de construção e manutenção do banco, disponibilizando para a comunidade acadêmico-científica o relato do caminho percorrido por uma equipe de pesquisadores, que certamente incorreu em erros e acertos que poderão auxiliar outros pesquisadores e interessados na área da Avaliação.

Além disso, a oportunidade de compor uma equipe de pesquisa vinculada ao Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, como este da Fundação Cesgranrio, oferece aos pesquisadores e, principalmente aos discentes, a experiência de entrar em contato direto com o conhecimento específico desta área, com as dificuldades enfrentadas pelos profissionais deste campo, bem como construir conhecimento na área da Avaliação que será disponibilizado para a comunidade acadêmico-científica.

O projeto foi planejado tendo como meta registrar e analisar a publicação científica da área da Avaliação, no território brasileiro, no período de 2001 a 2014, organizando informações sobre a mesma, de modo que, após sua análise, fosse revelado o estado da arte da área da Avaliação. A equipe decidiu construir e disponibilizar um banco de dados dinâmico, que ofereça a possibilidade de ser alimentado continuamente, mesmo após a conclusão formal deste projeto. O banco permitirá a elaboração de artigos científicos para serem publicados e apresentados em eventos acadêmicos científicos da área da Avaliação.

Questões investigativas e metodologia

A equipe do projeto propôs as seguintes perguntas de pesquisa:

- a) Qual é a evolução da área de Avaliação no período pesquisado?
- b) Como está distribuída a produção científica na área da Avaliação neste período quanto à temática, autoria, instituições envolvidas, regiões geográficas?
- c) Qual é a titulação dos autores da produção científica analisada?
- d) Qual é a distribuição do foco (conceitual, metodológico, prático, levantamento histórico, etc) da produção científica analisada?
- e) Quais são os autores mais relevantes da área da Avaliação no Brasil no período de 2001 a 2014?

Para desenvolver a pesquisa optou-se por iniciar os estudos utilizando a metodologia de processo estruturado de busca de autoria de Vianna, Ensslin e Giffhorn (2011), complementada pela posterior análise do conteúdo dos artigos identificados.

Esta metodologia propõe as etapas ilustradas na Figura 1:

- a) seleção da Plataforma de Dados;
- b) seleção das áreas do conhecimento específicas a serem pesquisadas;
- c) seleção das palavras-chave de inclusão e exclusão;
- d) seleção dos critérios de alinhamento e aderência dos artigos por meio da análise dos conteúdos (título e/ou resumo),
- e) análise de aderência dos títulos dos artigos, das palavras-chave e da leitura do resumo; e
- f) identificação de artigos que necessitem ser descartados.

Os pesquisadores propuseram a utilização das bases de dados da Plataforma SciELO¹, da Biblioteca Nacional, das Universidades Federais e das Editoras nacionais, a busca de artigos da área da Avaliação em periódicos e anais de

¹ A Scientific Electronic Library Online (SciELO) é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

Congressos, dissertações, teses e livros da área de Avaliação em formato digital ou impresso.

As atividades e reuniões realizadas, além das decisões tomadas na primeira etapa da pesquisa, ocorrida de 14 de janeiro a 6 de maio de 2014, são relatadas a seguir.

Figura 1 - Metodologia de processo estruturado de busca



Fonte: VIANNA; ENSSLIN; GIFFHORN (2011, p. 333)

2. RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Para o desenvolvimento da primeira etapa da pesquisa foram realizados 15 encontros semanais de três horas de duração. A seguir são descritas as atividades e as discussões realizadas em cada reunião, por membro da equipe e pelo grupo como um todo, além das decisões tomadas semanalmente.

Primeira reunião

Na primeira reunião da equipe, em 14 de janeiro, após a apresentação da proposta, foram tomadas as seguintes decisões em relação ao desenvolvimento da pesquisa:

a) Consultar inicialmente a base de dados do SciELO, para pesquisa das publicações virtuais, da Biblioteca Nacional e das Editoras nacionais, para a publicação impressa e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e de bibliotecas de universidades federais, para dissertações e teses.

b) Delimitar o campo de pesquisa para esta fase à área da Educação, alinhando com a formação predominante dos componentes da equipe e ainda devido ao fato de que se fosse estendido o levantamento, neste momento, para as áreas Social e de Saúde, tornaria o projeto inexecutável para um quadrimestre de aulas.

c) O período de levantamento dos dados inicialmente proposto era de 10 anos, de 2004 a 2014. No entanto, a equipe decidiu definir de 2001 a 2014 como o período a ser pesquisado, visando descrever o estado da arte da área de Avaliação neste início de século XXI. Os anos a serem pesquisados foram distribuídos entre os alunos do grupo para que eles fizessem a busca dos artigos, inicialmente, utilizando somente a plataforma SciELO, para busca dos artigos virtuais a partir das palavras-chave identificadas pelo grupo.

d) A equipe de pesquisa, usando a técnica do *brainstorming*, levantou e sugeriu inicialmente 57 palavras-chave referentes à área da Avaliação e da Educação, que orientaram o início da pesquisa: **Avaliação** (instrumentos de Avaliação); **Educação** – Pedagogia, Avaliação da aprendizagem, Avaliação de desempenho, Avaliação a distância, Avaliação desempenho profissional, Avaliação competência, SINAES,

ENEM, ENADE, CPC, SAEB, Prova Brasil, Provinha Brasil, Prova ABC, Provão (ENC), REVALIDA, Avaliação formativa, Avaliação somativa, Avaliação externa, auto Avaliação, meta Avaliação, Avaliação institucional, Avaliação de larga escala, Avaliação educacional, Avaliação diagnóstica, metodologia da Avaliação, Avaliação curricular, exames nacionais, Avaliação de professores, avaliadores, Avaliação ensino superior, Avaliação pós-graduação, INEP, CAPES, agências de fomento (FAPERJ e similares em outros estados), Avaliação ensino fundamental, Avaliação ensino médio, Avaliação da graduação, Avaliação Educação infantil, Avaliação Educação especial, Avaliação Educação Jovens e adultos, Avaliação Educação formal, Avaliação Educação informal, Avaliação Educação religiosa, Avaliação Educação indígena, Avaliação de inclusão, Avaliação projetos educacionais, Avaliação de programas educacionais para a terceira idade, Avaliação escolar, Avaliação presencial, Avaliação tecnologias educacionais, Avaliação objetos de aprendizagem, acreditação, Avaliação organizacional.

e) Dado início ao levantamento dos artigos científicos a partir das palavras-chave, a equipe se defrontou com o desafio de operacionalizar o registro das informações coletadas, de modo que pudessem ser utilizadas posteriormente. Assim sendo, Carlos Eduardo se propôs a apresentar, no encontro seguinte, uma proposta de planilha para registro dos dados.

f) À medida em que o trabalho foi sendo desenvolvido, percebeu-se a necessidade de adotar um modelo de registro das atividades realizadas. Sonia Natal se propôs a buscar modelos de relatório de pesquisa para que fosse criado um modelo para a pesquisa.

Segunda reunião

Na segunda reunião, em 21 de janeiro, surgiram as seguintes questões e propostas:

a) Carlos Eduardo trouxe, para o grupo, a necessidade de criação de um sistema para a coleta e armazenamento de dados, em substituição à ideia de utilização de planilha. a equipe decidiu pela realização do sistema que foi desenvolvido por alunos do Curso de Computação da Universidade Federal do Rio de

Janeiro (UFRJ). Em pendência ficou a busca por um local para armazenamento do mesmo: servidor da Cesgranrio ou utilização da **nuvem**?

b) Elaboração da primeira versão do formulário com os campos para construção do sistema de coleta de dados (APÊNDICE 1).

c) Análise da primeira versão do modelo de relatório parcial elaborado por Sonia.

d) Compatibilização das palavras-chave identificadas em aula, no SciELO e no INEP (Apêndice 2).

e) Acesso do grupo ao SciELO para familiarização com o banco de dados.

f) Maria Luiza, a bibliotecária, relatou que havia selecionado fontes informacionais para a busca das palavras-chave: o Índice de Assuntos do SciELO, o Catálogo de Terminologia de Assuntos da Biblioteca Nacional (BN) e o Thesaurus Brasileiro de Educação, disponível no Centro de Informações e Biblioteca em Educação (CIBEC), no portal do INEP.

A utilização das três bases como fonte de consulta de assuntos é justificada para que se possa verificar a pertinência do uso de cada termo para o estabelecimento de suas correlações, como também, para a identificação de termos ainda não incluídos na lista. A estratégia de busca utilizada para levantamento dos termos foi:

- Verificação se os termos sugeridos inicialmente pelo grupo de pesquisa constavam do SciELO.

- A partir da ordem alfabética do índice de assuntos do SciELO, identificação de outros termos pertinentes às áreas de Avaliação e Educação.

- Nas fontes de informação cujos termos são hierarquizados, em listas de cabeçalhos de assunto e *Thesaurus*, como os da Biblioteca Nacional e do INEP, a partir do assunto encontrado, verificou-se os termos correlatos indicados nas entradas remissivas.

- Alguns termos foram incluídos por se tratarem de assuntos, instituições ou programas da área, apesar de não terem sido localizados nas fontes.
- No caso de sinonímias ou termos não utilizados foram incluídas entradas remissivas (ver, ver também).
- Os termos não encontrados foram listados em separado.

Maria Luiza ainda relatou que, como resultado, foi elaborada uma lista com 350 palavras-chave, na qual foram incluídas as entradas remissivas e a citação da fonte informacional de localização de cada termo. Separadamente, foram listados os 20 termos indicados pelo grupo e não encontrados nas três fontes buscadas, indicando-se outro termo correlato, quando possível.

Durante esse processo, verificou-se o uso de formas variantes de palavras que afetaram consideravelmente os resultados da busca, como: termos no plural e singular; preposições DA(s), DE(s) ou DO(s) empregadas em termos correspondentes; siglas e nomes completos das instituições e/ou programas.

Tais inconsistências foram verificadas principalmente no SciELO, no qual a atribuição das palavras-chave é de responsabilidade dos autores ou da própria publicação periódica. Tais inconsistências poderiam comprometer a precisão da resposta na busca e recuperação da informação. Desta forma, ficou evidenciada a necessidade da adoção de um vocabulário controlado, evitando-se o uso de sinonímias e termos ambíguos.

Terceira reunião

No terceiro encontro, em 28 de janeiro, o membro do grupo responsável pelo desenvolvimento do sistema relatou que o mesmo encontrava-se em andamento. A equipe responsável pelo desenvolvimento estava com algumas dúvidas e solicitou uma reunião com a Maria Luiza, que é Bibliotecária, para esclarecimentos sobre alguns campos a serem incluídos.

O grupo destacou que:

- a) o sistema precisaria reconhecer quando era dada entrada do mesmo artigo mais de uma vez.

b) Alguns artigos tratam de Avaliação, mas não consta “Avaliação” na lista de suas palavras-chave. Ficou decidido que este tipo de artigo seria excluído e que esses exemplos seriam incluídos na descrição da metodologia, como por exemplo:

- ✓ Avaliação do vocabulário receptivo de crianças pré-escolares.

ARAÚJO, Maria Vanderléia Matos; MARTELETO, Márcia Regina Fumagalli; SCHOEN-FERREIRA, Teresa Helena. *Estud. psicol.*, Campinas, v. 27, n. 2, abr. / jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2010000200004&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Unitermos: Educação infantil. Linguagem infantil. Vocabulário.

- ✓ Desafios do currículo multicultural na Educação superior para indígenas.

DAVID, Moisés; MELO, Maria Lúcia; MALHEIRO, João Manoel da Silva. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 39, n. 1, jan. / mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022013000100008&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Palavras-chave: Educação superior. Indígenas. Currículo multicultural.

- ✓ Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de Educação de jovens e adultos.

DI PIERRO, Maria Clara. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 27, n. 2, jul. / dez. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022001000200009&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Políticas educacionais. Programas de alfabetização. Parcerias.

- ✓ A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de Avaliação de programas de pós-graduação.

ORTIGOZA, Sílvia Aparecida Guarnieri; POLTRONIÉRI, Lúgia Celoria; MACHADO, Lucy Marion C. Philadelpho. *Soc. & Nat.*, Uberlândia, v. 24, n. 2, mai. / ago. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1982-45132012000200006>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Palavras-chave: Egressos. Pós-graduação. Metodologia de análise. Destino profissional.

c) Seria necessária a elaboração de uma planilha para registro dos dados já pesquisados enquanto o programa não estivesse concluído. No campo resumo deveria ser colocado apenas o *hiperlink* para o documento do *Word*.

d) Neste encontro ficou decidido que somente os artigos virtuais seriam pesquisados e para tal seria utilizada exclusivamente a plataforma SciELO. Os artigos impressos seriam pesquisados numa próxima etapa da pesquisa.

e) Jovana relatou que a inexperiência com pesquisa de alguns integrantes do grupo na base do SciELO dificultou o progresso inicial do trabalho, necessitando aprendizagem e habilidade a fim de que o trabalho ganhasse maior agilidade.

Quarta reunião

No quarto encontro, em 4 de fevereiro, os alunos realizaram a pesquisa individualmente, seguindo o procedimento estabelecido em aula, ou seja, a partir das palavras-chave identificadas e dos diferentes anos indicados para cada aluno.

Quinta reunião

A quinta reunião, em 11 de fevereiro, também foi dedicada à pesquisa, seleção e registro dos artigos no SciELO e foi realizada a descrição das atividades realizadas por cada auxiliar de pesquisa:

a) Ana Cristina relatou que foram investidas mais de 20 horas de trabalho na atividade de pesquisa. A Base de Dados SciELO se revelou relevante como instrumento de pesquisa e contribuiu fortemente para a formação do avaliador participante desta pesquisa. Também ressaltou que a consulta a esta base de dados exige treinamento e cuidado no levantamento dos dados. Dependendo do caminho seguido pelo pesquisador, pode-se obter resultados diferentes em relação às informações buscadas. Daí ter sido fundamental a primeira etapa da pesquisa que consistiu na identificação das palavras-chave pelo grupo de pesquisa. A seleção dos artigos exige concentração do pesquisador uma vez que, dependendo da palavra pesquisada, pode-se obter mais de 1000 artigos que precisam ser analisados posteriormente.

b) Ana Carolina relatou que para fazer a pesquisa foram necessários não menos que nove horas com os requisitos fornecidos: ano de 2011 e 2013, na plataforma SciELO. Foram obtidos 63 artigos no SciELO.

c) Cristina relatou que adotou o procedimento de utilizar as seguintes palavras-chave na base SciELO: Avaliação e Educação e os anos de 2001 or 2002 or 2003 (por exemplo), para filtrar os artigos destas palavras-chave em diferentes anos em uma única consulta, o que significava que a pesquisa contemplava todos os anos simultaneamente, agilizando o processo de coleta.

d) Jovana relatou que, durante a leitura de palavras-chave presentes nos resumos, foi observada a presença de palavras-chave que não constavam na lista e que haviam sido encaminhadas ao grupo por *e-mail*.

e) Carlos Eduardo explicou para o grupo o andamento do processo de construção do banco de dados, que estava adiantado e sua primeira versão, a piloto, deveria ser apresentada no dia 25 de fevereiro. A versão em andamento já se encontrava hospedada em um *site* pago de um dos estagiários que está trabalhando no banco de dados. Prof^a. Lígia Elliot confirmou a possibilidade de hospedar o Banco de Dados no *site* da Fundação Cesgranrio e falou da necessidade do Carlos Eduardo entrar em contato com o engenheiro de sistemas Sr. Márcio Gervazzoni, responsável pelo *site* da Faculdade Cesgranrio, para que pudessem acertar os detalhes para esta hospedagem.

f) Devido ao grande volume de dados identificados nos levantamentos realizados no SciELO e havendo ainda a necessidade de que estes dados fossem registrados no Banco de Dados em construção, a equipe decidiu limitar a pesquisa à base do SciELO, não estendendo o levantamento a outras bases de dados (INEP e Biblioteca Nacional), nem a outros tipos de produção científica (artigos impressos, dissertações e teses).

g) Durante o levantamento realizado nesta semana foram identificadas outras palavras-chave que deveriam ser pesquisadas junto com a palavra chave Avaliação e que foram compartilhadas com o grupo: conceito preliminar de curso (CPC), aprendizagem, alfabetização, Avaliação de programas, Avaliação multidimensional,

dispositivos de Avaliação, diretrizes curriculares, Educação do ensino superior, estudos de Avaliação, ensino, ensino-aprendizagem, estratégias de ensino-aprendizagem, estudante universitário, ensino a distância, ensino superior, estudantes, pós graduação em Educação, metodologias ativas de ensino-aprendizagem, PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), métodos de Avaliação, processo ensino-aprendizagem, Avaliação de produção científica, Educação superior.

h) Cláudia relatou que: “Os momentos de pesquisa se deram em dias diferentes por período aproximado de 2 a 4 horas cada um. Montei uma pasta com artigos encontrados incluindo referência, autor, título e resumo. Conforme as palavras-chave do artigo, este era incluído ou não na minha pasta de pesquisa. Para evitar a repetição dos artigos, abri pasta com lista dos títulos dos artigos, conseguindo então eliminar os que estavam em duplicidade. Até o momento, minha pasta de artigos contem 42 folhas, tendo cerca de 90 artigos”.

i) Jovana relatou que “Em 4 de fevereiro, mais especificamente, foi intensificada a pesquisa, seguindo o novo quadro de palavras-chave, enviado pela Luiza. Ao pesquisar a palavra Avaliação, foram encontradas 4.666 referências. Com o novo quadro em mãos e orientações mais precisas, em relação às buscas, pude sentir mais segurança e perceber a evolução do trabalho, com mais movimento e agilidade nas buscas”.

j) Maria Luiza relatou que “A lista de palavras-chave foi desmembrada entre os dois participantes do grupo responsáveis pelo período de 2004 a 2006, para que não houvesse duplicação de trabalho. Ficou sob minha responsabilidade o levantamento dos artigos do SCIELO cujos termos fossem iniciados pelas letras A e B, totalizando 196 palavras-chave. A estratégia empregada foi: na pesquisa por artigo, a inclusão da palavra-chave para busca no campo assunto e foi restringida ao período no formato “2004 or 2005 or 2006” no campo ano de publicação. Dessa forma, foi realizada a busca para cada uma das palavras-chave da listagem. Foram encontradas as seguintes limitações:

- muitas palavras-chave não recuperaram artigos;

- artigos recuperados em duplicata, uma vez que mais de uma palavra-chave é empregada na indexação de cada artigo;

- muitos artigos não foram pertinentes à área da Educação.

Enfim, foram recuperados 57 artigos pertinentes à área da Educação.”

l) a equipe relatou a dificuldade de saber a “titulação” dos autores citados nos artigos e decidiu-se, em grupo, pela retirada deste campo.

Sexta reunião

O sexto encontro (18 de fevereiro) foi novamente dedicado à pesquisa dos artigos que se encontram inseridos nos critérios estabelecidos pelo grupo. A pesquisa foi realizada individualmente por cada membro do grupo.

Sétima reunião

No sétimo encontro, realizado no dia 25 de fevereiro de 2014, o Prof. Glauco Aguiar aceitou o convite para participar desta pesquisa e foram apresentadas ao professor a proposta de trabalho e um resumo do andamento do estudo.

Foi apresentada como sugestão que, posteriormente, a base de dados possa vir a ser alimentada (via moderador) com outras produções da área de Avaliação, ou seja, que venha a funcionar como repositório da área de Avaliação.

Seguem as atividades, discussões e decisões da reunião:

a) Cada pesquisador/discente apresentou as atividades realizadas nas duas últimas semanas, assim como suas dúvidas e sugestões.

b) Cristina terminou a pesquisa em 23 de fevereiro. Foram relacionados mais de 450 artigos sobre Avaliação na área educacional referente aos períodos de 2001, 2002, 2003, 2007, 2012 e 2013.

c) Ficou decidido que o levantamento dos artigos na base SciELO deveria ser concluído até 11 de março (próxima reunião).

d) Discutiu-se a questão de não existir um sistema (base de dados) pronto de Avaliação. Talvez pelo fato da Avaliação não se constituir ainda em uma área de conhecimento reconhecida com Educação e Saúde.

e) À medida que a equipe prosseguiu no levantamento dos artigos científicos com base nas palavras-chave identificadas, percebeu-se que havia sido registrado um material muito rico que, aliado à experiência de cada aluno-pesquisador e do grupo como um todo, havia sido registrado uma quantidade relevante de informações que poderiam ser organizadas sob a forma de artigos. Assim, a equipe identificou as seguintes possibilidades de artigos a serem elaborados:

- a proposta inicial – o desenvolvimento do projeto (a realidade) – sugestões, outras bases de dados em Avaliação (nacionais e internacionais);
- dificuldades encontradas:
 - identificar/definir palavras-chave;
 - refinamento (individual e em grupo);
 - compatibilização do levantamento (resultado) realizado individualmente (troca de dúvidas);
- facilidades encontradas – troca de saberes (construção multi interdisciplinar na formação do grupo):
 - bibliotecária;
 - especialista em sistemas;
 - educadores com diferentes experiências;
 - foco – Educação;
- processo de identificação e adoção das palavras-chave;
- processo de construção do sistema SisAval;
- sugestões para prosseguimento da pesquisa;
- pontos/aspectos a serem analisados a partir da base de dados;
- análise quantitativa dos dados;
- análise qualitativa dos dados.

f) Carlos Eduardo relatou que o grupo de desenvolvimento do sistema era composta por três alunos do curso de computação da UFRJ (Mateus Leiros, Rômulo e Herbert), supervisionados pelo mestrando Carlos Eduardo de Marins. No dia 21 de janeiro de 2014, após a definição das telas do sistema enviadas pela Sonia (Apêndice 1), em conformidade com os itens que seriam coletados nas bases de dados, o grupo

iniciou o projeto em linguagem PHP (software livre) e começou a desenvolver a lógica do sistema.

Em seguida, criou-se um sistema *login* para identificar os usuários que teriam acesso ao sistema. Até aquele momento, o *Layout* do sistema não estava completo, mas uma parte da lógica estava pronta. Infelizmente ainda não seria possível inserir dados no banco e não valeria a pena tentar inserir sem que toda a parte de inserção de informações estivesse pronta. Posteriormente, decidiu-se passar a ferramenta de desenvolvimento para *Laravel* (*framework* que pode facilitar o desenvolvimento). Percebeu-se a necessidade de inserir mais um desenvolvedor na equipe que possuísse habilidade em *Laravel*, o aluno Rômulo. Sua experiência com as ferramentas que estavam sendo utilizadas no projeto seria fundamental.

A esta altura do trabalho surgiu mais um desafio: os dados que estavam sendo coletados e salvos em *Microsoft Word* **não** poderiam ser aproveitados automaticamente para o novo sistema, deveriam ser transferidos via *copy/paste* campo a campo para o sistema. Cabe ressaltar que a complexidade de um sistema como este, que vai necessitar de diversos cruzamentos de informações para se obter as respostas às questões de pesquisa, demanda tempo e equipe capacitada.

Em 20/02/2014 houve contato por email com o engenheiro de sistemas Márcio Gervazzoni, especialista em TI, indicado pela Fundação Cesgranrio. Ele iria disponibilizar um ambiente LAMP baseado em máquina virtual na *Amazon Web Services* (AWS) para que a aplicação que estava sendo desenvolvida fosse hospedada.

g) Jovana relatou que identificou outras palavras-chave que não constavam do quadro de palavras-chave do grupo, tais como: Avaliação motora, instrumentos de Avaliação, políticas de Avaliação, Avaliação autêntica, Avaliação da capacidade de trabalho, Avaliação e instrumentos de pesquisas, Avaliação de professores, Avaliação educativa, epistemologia da Avaliação, Avaliação e qualidade, Avaliação em saúde, estudos de Avaliação, referências para avaliar Avaliação de qualidade, Avaliação assistida, Avaliação da inteligência educativa, Avaliação de livros, Avaliação das características comportamentais. Ela também ressaltou a presença de áreas multidisciplinares no grupo e a pesquisa na internet devendo ser consideradas como facilitadoras no desenvolvimento da pesquisa.

h) Decidiu-se que para a aula seguinte (11/03):

- Cada pesquisador deveria trazer no *pen drive* o material pesquisado para trocar, compartilhar e tirar dúvidas e, para que ao final da aula o material de cada um pudesse ser encaminhado para o prof. Glauco para que ele pudesse começar a pensar no tratamento estatístico a ser dado aos dados.

- Carlos Eduardo deveria apresentar a plataforma piloto.

- Cada pesquisador deveria trazer o relatório técnico da semana.

- Prof. Glauco deveria apresentar algumas possibilidades de análise quantitativa dos dados.

Oitava reunião

O oitavo encontro do grupo foi realizado no dia 11 de março de 2014. Os relatos principais foram:

a) Carlos Eduardo informou que a Fundação Cesgranrio já havia liberado espaço para armazenamento do banco de dados no servidor. A primeira parte do programa já havia sido alocada. O grupo desenvolvedor deveria terminar o *layout* e o banco de dados propriamente dito na semana seguinte. Ele sugeriu ainda que o nome do banco de dados fosse: AVAL – Publicações acadêmicas em base de dados. Apresentou sugestões para o *layout* do nome e do subtítulo. Informou ainda que o contato indicado pela Fundação Cesgranrio é Márcio Gervazoni.

b) Maria Luiza informou que havia feito uma seleção dos artigos coletados e retirou as publicações duplicadas.

c) O Prof. Glauco apresentou algumas possibilidades de análise: ano de publicação (nº de artigos por ano de 2001 a 2014), por periódico, por região e outros.

d) Carlos relatou que no banco de dados ficaram apenas o resumo e o *link* para acesso ao trabalho completo, mas talvez, futuramente, fosse possível incluir todo o trabalho. A ideia é que o banco de dados tivesse a possibilidade de gerar gráficos a partir dos dados selecionados.

e) O grupo definiu as seguintes atividades para o próximo encontro:

- sugestões para o título e o subtítulo do banco de dados;
- apresentação do esquema do artigo;
- elaboração da primeira versão do relatório;
- foram também definidos os próximos passos da pesquisa:
 - alimentar a base de dados;
 - juntar o relatório de todas as fases;
 - registrar as sugestões para continuidade da pesquisa.

Nona reunião

Na nona reunião, ocorrida no dia 18 de março de 2014, foi registado o seguinte:

a) Carlos Eduardo relatou que um dos desenvolvedores tinha saído do Curso, mas que iria continuar na construção do banco de dados. Apresentou a primeira versão do banco que está hospedado em <http://mestrado.fge2.com.br/>.

b) Os pesquisadores relataram que uma das dificuldades era a utilização do *Word* para armazenar os dados pesquisados, enquanto a base de dados não estivesse concluída. Foi sugerido que, na próxima etapa da pesquisa, seja utilizada uma planilha eletrônica, tipo *Excel*. Os pesquisadores combinaram de enviar todos os arquivos de pesquisa para o Prof. Glauco para que fosse criado um arquivo único.

c) O grupo também apontou a necessidade de contratação de um estagiário para passar os dados pesquisados para a base de dados e a Prof. Lígia Elliot ficou de agilizar esta contratação, assim como os pesquisadores ficaram de buscar indicações para a ocupação do cargo.

d) Os pesquisadores também relataram que:

- A pesquisa foi interessante porque teve aplicabilidade do que aprenderam nos seus respectivos trabalhos.
- Na próxima etapa da pesquisa, seria mais interessante dividir a pesquisa por palavra-chave e não por ano de publicação.

e) O nome do banco de dados escolhido até então é AVAL: o estado da arte em Avaliação.

f) Os roteiros para construção dos artigos foram apresentados e discutidos pelo grupo.

g) O grupo propôs a realização das atividades abaixo para a semana seguinte:

- encaminhar os candidatos para o estágio;
- Profa. Lígia Leite vai se comunicar com os bolsistas da biblioteca;
- iniciar a redação dos artigos;
- elaborar a descrição da formação de cada membro do grupo.

Décima reunião

No dia 25 de março foi realizado o 10º encontro, no qual foram tomadas algumas decisões e realizados os seguintes relatos das atividades realizadas:

a) Foi entrevistada para a função de estagiária Letícia, que cursa Administração na UERJ.

b) Carlos Eduardo relatou a situação do banco de dados: entrou em contato com o engenheiro de sistemas Márcio Gervazzoni, para dar continuidade ao sistema. Ficou agendada uma reunião para a terça feira seguinte, visando contato com a equipe de pesquisa.

c) Ficou estabelecido que a estagiária contratada deveria transferir os dados do *Word* para o *Excel* para facilitar a entrada de dados no banco.

Na planilha, acrescentar os campos: intervalo de páginas da revista, local do periódico, volume, número, mês e ano.

d) Ana Carolina, Cláudia e Ana Cristina relataram que o artigo delas necessita dos dados pesquisados pelo grupo. Solicitaram que primeiro fossem transferidos os campos **título** e **palavras-chave** para que elas pudessem iniciar o trabalho.

e) Cristina e Jovana relataram que já haviam relacionado todas as facilidades e dificuldades citadas nos relatórios, para a construção do artigo. Solicitaram o perfil profissional de cada membro da equipe.

f) Ana Carolina sugeriu que cada grupo das diferentes aulas de Práticas em Avaliação relatasse o trabalho realizado para que toda a turma de Mestrado ficasse informada.

g) Jovana relatou que levou a ideia do logotipo para o profissional de *design*, Messias, e que ele estava trabalhando nessa construção.

Décima primeira reunião

No dia primeiro de abril, foi realizado o 11º encontro do grupo no qual foram realizadas as seguintes atividades:

a) Jovana apresentou uma sugestão de logotipo para apreciação. A equipe sugeriu algumas alterações, como a utilização de menos cores e a utilização de nuances da mesma cor.

b) Esteve presente a este encontro o engenheiro de sistemas Márcio Gervazzoni, da empresa de Informática que presta serviço para a Fundação Cesgranrio. O projeto foi explicado para ele e sugerido que no banco de dados houvesse uma página pública para consulta e uma parte reservada para alimentação da base de dados, o que seria realizado por duas ou três pessoas. Essas pessoas também poderiam avaliar se o artigo poderia ou não fazer parte do banco de dados. Foi sugerido também que todos os artigos ficassem numa mesma base de dados. A ferramenta de busca utilizada é importante porque é utilizada para selecionar o que interessa ao pesquisador de acordo com os critérios preenchidos, fazendo a filtragem do material pesquisado. Decidiu-se que o sistema deveria ter um campo inicial onde ficaria registrado se o artigo é da área de Educação, saúde, social ou ambiental. A interface de entrada dos dados terá o mesmo *layout* do sistema utilizado pela Fundação Cesgranrio, ao qual o banco de dados será acoplado. Será criada uma nova interface com o logotipo, nome do sistema e o que mais for definido pelo grupo de pesquisa, para consulta do usuário.

Para a criação do logotipo, foram realizados estudos por indicação de um participante da equipe e por um profissional de artes visuais. Depois de ajustes nas duas propostas, ao final de novembro a equipe decidiu adotar o logotipo que é apresentado no *site* do banco de dados.

c) Foi decidido pelo grupo que os próximos registros de pesquisa deveriam ser feitos diretamente no *Excel*. Foi sugerido que novos pesquisadores sejam capacitados em *Excel* para poder registrar os levantamentos realizados.

Também foi sugerido que na base de dados pudesse ser armazenado um arquivo do tipo *xml* para acesso ao resumo do artigo.

d) O engenheiro de sistemas Márcio Gervazzoni sugeriu que lhe entregássemos todos os campos especificados; indicou que este banco seria acoplado a um sistema que é comercial, que seria então criada uma base que poderia ser utilizada por outras instituições e outras áreas de conhecimento. Dentro dele será criada uma interface própria para o e-AVAL.

Márcio deixou *e-mail* e telefone para contato e deu um prazo de 45 dias para conclusão do banco de dados.

e) Maria Luiza apresentou a base de dados da Universidade Federal do Paraná (UFPR), disponível no *site* www.brapci.ufpr/pesquisador.php. Ela sugeriu que fossem observadas as categorias sugeridas pelo *site* para posterior referência na análise da pesquisa.

f) Foi sugerido também que fossem procurados artigos que falem sobre essa base de dados do Paraná.

g) Jovana sugeriu que utilizássemos o termo multiprofissional ao invés de multidisciplinar ao se referir ao grupo de pesquisa.

h) Ana Carolina, Cláudia e Ana Cristina sugeriram que as publicações por elas encontradas, durante a elaboração do artigo, que não fossem consideradas da área de Educação, fossem enviadas para a equipe para nova análise. Elas solicitaram também que os relatórios realizados pelos pesquisadores sejam enviados para elas, para que possam elaborar o artigo.

i) Dados mais urgentes para construção dos artigos: número total de artigos selecionados e categorizados por ano de publicação.

j) Foi sugerido que a equipe procurasse eventos para apresentação do artigo e revistas para publicação dos mesmos.

Décima segunda e décima terceira reuniões

Os encontros dos dias 8 e 15 de abril (12º e 13º encontros) foram dedicados à produção dos artigos para sistematização dos resultados da pesquisa, além de troca de informações e esclarecimento de dúvidas. Nestas duas semanas foram trocados vários *emails* entre a equipe para análise da planilha que estava em construção.

Décima quarta reunião

Na 14ª reunião, ocorrida no dia 29 de abril, foi realizada a apresentação parcial dos artigos para a equipe e feitas as seguintes observações:

a) Artigos a serem publicados:

- Estado da arte da Avaliação no Brasil, 2001-2013: a seleção das palavras-chave e a pesquisa bibliográfica no SciELO - Maria Luiza Cavalcanti Jardim.
- Estado da arte da Avaliação no Brasil, 2001-2013: dificuldades e facilidades subjacentes ao processo de pesquisa - Jovana de Souza Nunes da Silva e Cristina Maria Lima Miguel
- Estado da arte da Avaliação no Brasil, 2001-2013: seus objetos e principais focos de interesse - Ana Carolina de Aguiar Moreira Oliveira, Ana Cristina Rosado Franca Tesserolli e Cláudia Maria de Alvarenga Dantas
- Estado da arte da Avaliação no Brasil, 2001-2013: a base de dados como fonte documental - Carlos Eduardo de Marins e Glauco da Silva Aguiar.
- Estado da arte da Avaliação no Brasil, 2001-2013: construindo o seu processo de descrição - Lígia Silva Leite e Sonia Regina Natal de Freitas.

b) Quanto ao logotipo do banco de dados, Jovana vai solicitar que o Messias entre em contato com o Carlos Eduardo.

c) Foi lembrada a necessidade de incluir no relatório as referências bibliográficas utilizadas por todos os membros do grupo.

Décima quinta reunião

No 15º encontro, dia 27 de maio, foi realizada a apresentação final dos artigos para publicação, sendo que alguns ainda precisam de alguns ajustes. Foi então

marcado mais um encontro da equipe para fechamento dos trabalhos, uma vez que todos os participantes deverão ler todos os artigos produzidos e emitir sua opinião.

Foi sugerido que esta fase do projeto de pesquisa resultasse na publicação de um livro, o que foi aceito pelo grupo. Esta decisão resulta na necessidade de ajuste nos textos elaborados para que se constituam capítulos de um mesmo livro, evitando assim muita repetição. A professora Ligia Leite fará contato com algumas editoras.

O desenvolvedor da base de dados, engenheiro de sistemas Márcio Gervazzoni, solicitou que a equipe definisse as entradas de busca e os tipos de gráficos que o sistema deve disponibilizar para os usuários.

Alguns componentes do grupo apontaram a necessidade de se realizar um refinamento nos 536 artigos selecionados inicialmente. Foi, então, realizada a leitura dos títulos e resumos destes artigos, o que acarretou o descarte de artigos que apresentavam trabalhos realizados em outros países, permanecendo apenas as pesquisas realizadas no Brasil, como por exemplo:

- ✓ Avaliação do vocabulário receptivo de crianças pré-escolares.

ARAÚJO, Maria Vanderléia Matos; MARTELETO, Márcia Regina Fumagalli; SCHOEN-FERREIRA, Teresa Helena. *Estud. psicol.*, Campinas, v. 27, n. 2, abr. / jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2010000200004&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Unitermos: Educação infantil. Linguagem infantil. Vocabulário.

- ✓ Desafios do currículo multicultural na Educação superior para indígenas.

DAVID, Moisés; MELO, Maria Lúcia; MALHEIRO, João Manoel da Silva. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 39, n. 1, jan. / mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022013000100008&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Palavras-chave: Educação superior. Indígenas. Currículo multicultural.

- ✓ Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de Educação de jovens e adultos.

DI PIERRO, Maria Clara. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 27, n. 2, jul. / dez. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022001000200009&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Políticas educacionais. Programas de alfabetização. Parcerias.

✓ A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de Avaliação de programas de pós-graduação.

ORTIGOZA, Sílvia Aparecida Guarnieri; POLTRONIÉRI, Lúgia Celoria; MACHADO, Lucy Marion C. Philadelpho. *Soc. & Nat.*, Uberlândia, v. 24, n. 2, mai. / ago. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1982-45132012000200006>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Palavras-chave: Egressos. Pós-graduação. Metodologia de análise. Destino profissional.

Depois deste refinamento, foram computados 486 artigos de Avaliação na área de Educação na Plataforma SciELO.

O grupo realizou uma breve avaliação das atividades desenvolvidas e apresentou que um dos maiores problemas encontrados durante a pesquisa em relação às palavras-chave foi que a indexação dessas palavras é feita pelo autor do artigo e nem sempre é feita da melhor maneira possível, com a utilização das palavras mais adequadas. Este fato resulta na existência de artigos da área de Avaliação e Educação que deveriam constar da base de dados e que não foram incluídos devido ao fato de não apresentarem nenhuma das palavras-chave que serviram de base para esta pesquisa.

Foram também apresentadas sugestões relevantes para a continuação da pesquisa, tais como:

- a) definir claramente o escopo dos trabalhos que serão pesquisados;
- b) apresentar ao grupo de pesquisadores a base de dados onde será realizada a pesquisa antes do início da mesma;
- c) não separar a pesquisa por ano de publicação e sim por palavras-chave;
- d) a lista de palavras-chave ser reduzida, contendo aquelas que realmente são relevantes para recuperação de artigos;
- e) trazer a equipe de pesquisa atual para relatar o processo pelo qual passaram para o novo grupo de pesquisa;
- f) trazer a bibliotecária do Curso de Mestrado da Fundação Cesgranrio para participar do próximo grupo.

Reuniões extras

Foi realizada uma reunião extra no dia 3 de junho. Foram então apresentadas ao grupo sugestões para o logotipo da base de dados. Foi decidido que as linhas de fundo e do gráfico precisavam ser suavizadas e que o texto que acompanha o logotipo “o estado da arte de avaliação” também precisava de ajustes quanto ao tamanho e cor. Foi solicitado pelo grupo que o logotipo seja registrado quando ficar pronto.

Por já existir um periódico com o nome de Aval, foi solicitado ao grupo uma nova sugestão para o título da base de dados. Pensou-se no uso do **e-** como referência a eletrônica e o logotipo passou a ser **e-Aval**.



Foi solicitada ao grupo uma primeira análise do *site* para consulta e cadastro dos artigos na base de dados. A esse respeito, foram levantadas as seguintes sugestões e comentários para serem implementadas pelo Márcio:

- Tela inicial: pode conter apenas o logo e um botão **entrar**.
- Segunda tela - aparecer os campos para consulta abas com **contato, quem somos, sobre o projeto**. Incluir *link* para as regras de submissão de artigo para o *site* e também um breve resumo de como surgiu o banco de dados.
- A consulta pode ser por título, por palavras-chave, por autor, por resumo por área, por mais de um, todos esses.
- No cadastro, substituir a palavra **criar** por **incluir**. Ex: criar publicação, trocar para incluir publicação.
- Ainda no cadastro, o primeiro campo a ser preenchido é o tipo de publicação, pois a partir daqui surgirão os outros campos para preenchimento. Eles são diferentes, dependendo do tipo de publicação.

- Separar os campos ISSN e nome do periódico. Outro campo também deve ser criado separadamente para o local de publicação (SP, RJ, colocar estado de outra região).
- Um campo para cada palavra-chave.
- Substituições: onde está escrito **áreas** trocar para **área do conhecimento, publicação** por **publicação científica**.
- Não colocar o numero de artigos que estão na base nas primeiras páginas. Criar um *link* para as estatísticas disponíveis para o pesquisador. Aqui então constará o número total de artigos, além de gráficos, quantitativo por autor, por área, por periódico, por estado.
- Dúvida surgida: como a base vai reconhecer duplicidade de artigos, para que o mesmo artigo não seja cadastrado duas vezes. Sugestão: pelo *link*.

A equipe se reuniu novamente no dia 22 de julho com o intuito de manter o acompanhamento da construção da base de dados e para planejar a próxima etapa da pesquisa.

Foi relatado que a planilha com todos os artigos selecionados havia sido consolidada e compartilhada com o grupo; que as sugestões de mudanças no *site* da base de dados haviam sido encaminhadas para o Márcio, que está trabalhando nelas; que o logotipo foi recriado em *Corel*, porém o grupo ainda não tinha tido acesso ao novo logotipo.

O grupo sugeriu que a próxima etapa da pesquisa seja realizada ainda na base SciELO em todas as outras áreas de conhecimento, na área da Educação, pesquisando dissertações e teses nas universidades federais e na base de dados da Capes. As consultas podem ser realizadas nas bases bibliográficas das instituições de Ensino Superior, uma vez que todas dispõem de sistemas automatizados para catalogação dos acervos.

A pedido de Márcio Gervazzoni, responsável pelo desenvolvimento do *site*, no dia 26 de agosto a equipe de pesquisa se reuniu mais uma vez para analisar cada componente do *site* (<http://mestrado.fge2.com.br>) e, junto com ele, apontar as mudanças necessárias para seu aperfeiçoamento. Dentre as mudanças sugeridas encontram-se as relacionadas ao *layout* de algumas telas, os elementos que a

compõem, a necessidade de inclusão ou exclusão de itens do menu do *site*. As mudanças serão implementadas e a equipe realizará uma outra avaliação do *site*.

A partir das telas propostas, há necessidade de descrever Quem Somos, e a Ana Cristina, a partir das informações fornecidas pelo artigo da Cristina e Jovana, irá preparar o texto e enviar ao grupo para apreciação.

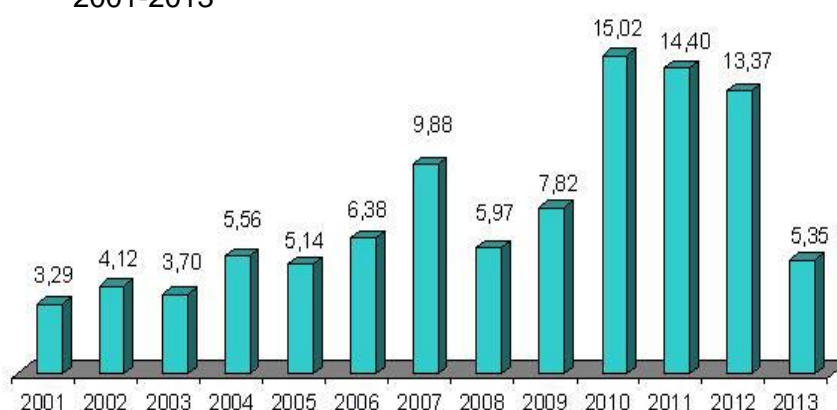
É necessária também ter uma breve descrição do projeto, explicando como surgiu o banco de dados, e a elaboração das regras para inclusão de artigos no *site* por autores e pesquisadores que não pertencem ao grupo de pesquisa. Esta tarefa ficou sob a responsabilidade da Ana Carolina.

O grupo também destacou a necessidade de que, até o final do ano, o *site* seja institucionalizado para que possa ser divulgado e aberto ao público interessad

3. RESULTADOS

Como já mencionado, no primeiro período da pesquisa foram selecionados 486 artigos de Avaliação na área de Educação, de 2001 a 2013, que se encontram distribuídos no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição percentual dos artigos de Avaliação na área de Educação, 2001-2013



Fonte: Os autores (2014).

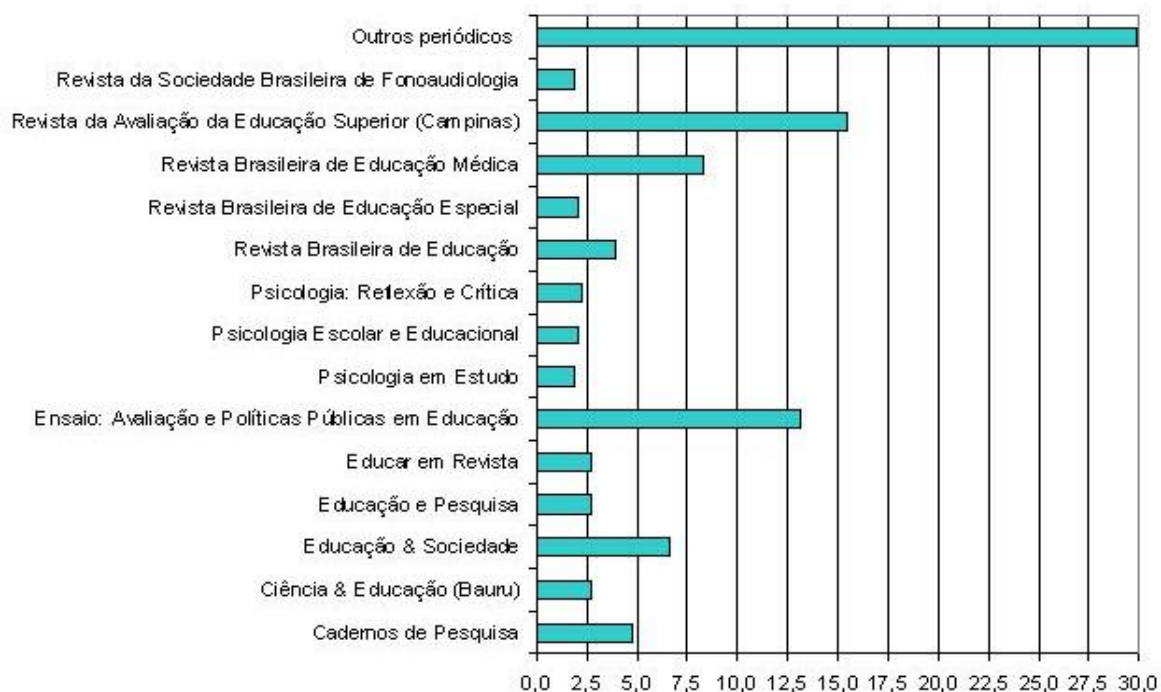
Os anos de 2010, 2011 e 2012 mostraram maior concentração de artigos de Avaliação na área de Educação. No ano de 2013 houve uma queda substancial no número de artigos publicados, em relação ao ano anterior, de cerca de 60%. O ano de 2007 é relevante para a pesquisa por apresentar o percentual mais alto de publicações no que se refere ao período pesquisado.

Uma análise dos temas focalizados pelos artigos, em cada ano do período, poderá revelar o interesse ou tendências em determinados aspectos da Educação ou em áreas específicas do conhecimento, nessa grande área.

Cabe ressaltar que a equipe decidiu não incluir os artigos publicados em 2014, uma vez que o levantamento foi realizado nos primeiros quatro meses de 2014 e que os artigos publicados no restante do ano não poderiam estar disponibilizados.

Os 486 artigos de Avaliação em Educação foram publicados em um total de 80 periódicos diversos, sendo pelo menos 14 identificados nominalmente nesta análise.

Gráfico 2 – Distribuição percentual dos artigos de Avaliação publicados, por periódico, 2001-2013



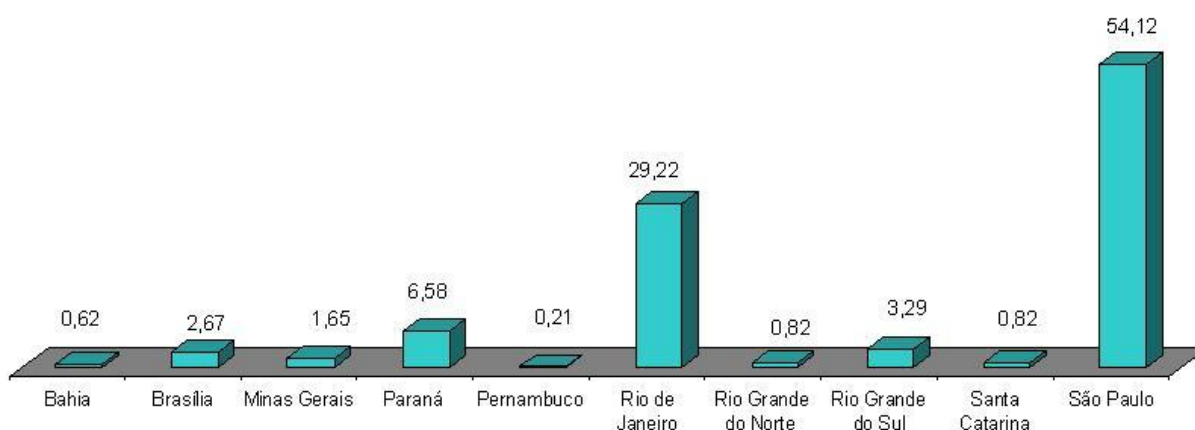
Fonte: Os autores (2014).

Os periódicos que apresentaram maior incidência de publicações no período focalizado e, portanto, se destacam no Gráfico 2, foram a Revista da Avaliação da Educação Superior (75 artigos), Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (64 artigos), Revista Brasileira de Educação Médica (40 artigos), Educação & Sociedade (32 artigos), Cadernos de Pesquisa (23 artigos) e Revista Brasileira de Educação (19 artigos).

Na categoria outros periódicos estão incluídas 56 revistas diferentes, sendo que neste grupo encontram-se 29,84% dos artigos publicados. Foram encontrados artigos em 80 periódicos, o que revela uma forte presença do tema Avaliação nos periódicos científicos brasileiros na área da Educação.

A seguir, no Gráfico 3, a distribuição dos artigos é mostrada por Unidade da Federação na qual se localiza a editora do periódico que publicou o artigo.

Gráfico 3 – Distribuição percentual dos artigos de Avaliação, por Unidade da Federação



Fonte: Os autores (2014).

Inicialmente, observa-se que apenas 10 Unidades da Federação foram responsáveis por sediar os periódicos que publicaram os artigos recuperados na presente pesquisa. As Unidades da Federação que tiveram um maior número de artigos de Avaliação na área de Educação publicados foram São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, revelando a predominância das regiões Sul e Sudeste em relação às demais, no que diz respeito à produção acadêmico-científica na área de Avaliação e Educação. Isso pode ser explicado pela existência de maior número de Universidades e cursos de Pós-Graduação nos dois estados, concentrando expressivo contingente de Doutores. De acordo com os dados de 2015 da CAPES, há atualmente 5812 cursos de Doutorado, Mestrado e Mestrado Profissional reconhecidos em todo o Brasil, sendo que a maior concentração de oferta se localiza na região Sudeste, seguida da Nordeste e depois da Sul.

Considerações finais

Percebe-se, ao final desta etapa de trabalho, que as atividades previstas inicialmente foram cumpridas na íntegra e que outras atividades, como o desenvolvimento de uma base de dados própria e a elaboração de cinco artigos, foram também realizadas e não haviam sido previstas originalmente.

A participação ativa do grupo no desenvolvimento das atividades propostas e o seu forte entrosamento possibilitaram a realização de um trabalho integrado multidisciplinarmente e de qualidade.

Ao ser concluído o levantamento dos artigos, a equipe de pesquisa percebeu que havia sido compilada uma quantidade relevante de informações que poderiam servir de base para a elaboração de diversos artigos. A equipe se organizou e foram inicialmente elaborados cinco artigos. A equipe também percebeu a necessidade de ser desenvolvido um instrumento de registro dos dados mais completo e dinâmico, o que resultou na proposta e construção de um banco de dados (AVAL) a ser disponibilizado no *site* da Fundação Cesgranrio (<http://mestrado.fge2.com.br/>).

Diante desta experiência, a continuidade desta pesquisa demonstra ser necessária, com o desenvolvimento das etapas subsequentes propostas, e envolvendo novos discentes que se interessem pelo tema, sem no entanto deixar de contar com a colaboração dos agora egressos, participantes da primeira equipe de pesquisadores.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D de. *Formação de professores no Brasil: (1990 – 1998)*. Brasília, DF: MEC: Inep: Comped, 2002. (Série Estado do Conhecimento; n. 6). Disponível em: <https://www.faneesp.edu.br/site/documentos/serie_estado_conhecimento2.pdf>. Acesso em: 30 set. 2015.
- BABBIE, E. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: UFMG, 1999. (Coleção aprender).
- BERTHOLINO, M. L. F. Buscas em bases de dados. In: RAMOS. M. E. M. (Org.). *Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias*. Ponta Grossa: UEPG, 1999.
- RAMIFICAÇÃO DA CIÊNCIA (Blog). *Multidisciplinaridade: o que é?*. Postado por Éris [S. I.], 30 jun. 2011. Disponível em <<http://ramificacaodaciencia.blogspot.com.br/2011/06/multidisciplinaridade.html>>. Acesso em: 21 abr. 2014.
- BOCCATO, V.R.C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, set./dez. 2006. Disponível em: <http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf> . Acesso em: 29 mar. 2014.
- BOCCATO, V.R.C; FUJITA, M.S.L. O uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo de Avaliação sociocognitiva com protocolo verbal. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 23-51, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/991>>. Acesso em: 30 mar. 2014.
- BORBA, D. S.; VAN DER LAAN, R. H.; CHINI, B. R. Palavra-chave: convergências e diferenciações entre a linguagem natural e a terminologia. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 26-36, abr./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v17n2/a03v17n2.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2014.
- BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Mestrados: Doutorados Reconhecidos*. Brasília, DF: Capes, 2015. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarRegiao>>. Acesso em: 29 set. 2015.

CARVALHO, D. et al. *Pesquisa Bibliográfica: Trabalho acadêmico dos alunos de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Goiás*. Goiás: UFG, 2004. Disponível em:

<<http://pesquisabibliografica.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 29 mar. 2014.

CARVALHO, M. P. de. Teses e dissertações sobre gênero e desempenho escolar no Brasil (1993 - 2007): um estado da arte. *Pro-Posições*, Campinas, v. 23, n. 1, abr. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072012000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 mar. 2014.

CASTRO, C. A. Profissional da informação: perfis e atitudes desejadas. *Informação & Sociedade: estudos*, Paraíba, v. 10, n. 1, 2000. Disponível em:

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/346/268>>. Acesso em: 16 jun. 2008.

DAYRELL, J.; CARRANO, P. Prefácio. In: SPOSITO, M. P. (Coord.). *O estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006)*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009. p. 7-9. v. 2. (Coleção Edvcere). Disponível em: <http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/EstadoArte-Vol-2-LivroVirtual_0.pdf>. Acesso em: 30 set. 2015.

DEMO, P. *Pesquisa: princípios científico e educativo*. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991. (Biblioteca de Educação. Série I. Escola; v.11).

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772010000100011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 maio 2014.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. 2014.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 25. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996. (Coleção Leituras). Disponível em:

<<http://forumeja.org.br/files/Autonomia.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2015.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez. 2003. Disponível em:

<<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/287>>. Acesso em: 25 mar. 2014.

_____. A representação documentária de artigos científicos em educação especial: orientação aos autores para determinação de palavras-chave. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 10, n. 3, p.257-272, set./dez. 2004. Disponível em:

<http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/revista10numero3pdf/1fujita.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2014.

HADDAD, S (Coord.). *Juventude de produção e escolarização: uma análise de produção de conhecimento*. Brasília, DF: MEC: Inep: Comped, 2002. (Série Estado do Conhecimento n. 8).

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Pesquisa. In: _____. *Técnica de pesquisa*. 3. ed. rev.e ampl. São Paulo: Atlas, 1996. cap. 1, p. 15-36.

_____. Pesquisa bibliográfica. In: _____. *Metodologia do trabalho científico*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. p.15.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 1993.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 mar. 2014.

MENEGHINI, R. O projeto SciELO e a visibilidade da literatura científica “Periférica”. *Química Nova*. São Paulo, v. 26, n. 2. São Paulo, mar./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-40422003000200001&script=sci_arttext>. Acesso em: 15 abr. 2014.

MENEGUIN, F. B.; FREITAS, I. V. B. de. *Por que avaliar políticas públicas?: Brasil, economia e governo*. [Brasília, DF], mar. 2013. (Finanças Públicas e Gestão Pública). Disponível em: <<http://www.brasil-economia-governo.org.br/2013/03/06/por-que-avaliar-politicas-publicas/>>. Acesso em: 9 maio 2014.

NARTINS, A. M. ; SILVA, V. G. da. Estado da arte: gestão, autonomia da escola e órgãos colegiados (2000/2008). *Cad. Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 142, abr. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742011000100012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 mar. 2014.

OLIVEIRA, E. R. A. de et al. Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e multiprofissionalismo: concepções dos acadêmicos de enfermagem. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, Espírito Santo, v. 13, n. 4, p. 28-34, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/viewFile/2996/2370>>. Acesso em: 15 mar. 2014.

OLIVEIRA, M. S. *Desenvolvimento de aplicações de banco de dados: laboratório de inovação em software – UNICAMP / Ci&T*. Instituto de Computação. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.ic.unicamp.br/~geovane/mo410-091/Ch06-DBApp-art.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2014

- PIAGET, J. *Para onde vai a educação?*. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio, 1973.
- PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 10, n. 1, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/522>>. Acesso em: 22 jan. 2014.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em Educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.
- ROMILDA, T.; PLOHARSKI, N. R.; SALLES, S. T. C. A pesquisa e o fazer pedagógico: gerar e difundir conhecimentos. *Revista Diálogo Educacional*, Paraná, v. 2, n. 4, p.67-84, jul./dez. 2001. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=740&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 19 abr. 2014.
- RUBI, M. P.; EUCLIDES, M. L.; SANTOS, J. C. Profissional da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho. *Inf. & Soc.*, João Pessoa, Paraíba, v. 16, n. 1, p. 79-89, jan./jun. 2006.
- SÁ BARRETO, E. S. de; PAHIM PINTO, R. *Avaliação da Educação Básica: (1990-1998)*. Brasília, DF: MEC: Inep: Comped, 2001. (Série Estado do Conhecimento; n. 4).
- SANTOS, S. *Modelo ScIELO de publicação eletrônica*. Salvador, set. 2005. Disponível em: <<bvs4.icml9.org/gt/eport/public/documents/E-portuguese-151512.ppt>>. Acesso em: 13 abr. 2014.
- SCIELO. Scientific Electronic Library Online. *Home page*. São Paulo: FAPESP: BIREME, [2014a?]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 30 mar. 2014.
- SCIELO. Scientific Electronic Library Online. *Página Inicial*. São Paulo: FAPESP: BIREME, [2014b?]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/?lng=pt>>. Acesso em: 15 abr. 2014.
- SENNA, V. Uma palavra de Viviane Senna. In.: WORTHEN, B.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, L. J. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Instituto Fonte, 1994, p. 19.
- RODRIGUES, C. *Ensino médio: a pior etapa da educação do Brasil*. Site IG, 2011. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/ensino+medio+a+pior+etapa+da+educacao+do+brasil/n1238031482488.html>>. Acesso em: 30 abr. 2014.
- SOARES, M. B. Avaliação educacional e clientela escolar. In: PATTO, M. H. S. (Org.). *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

TEIXEIRA, C. R. O "Estado da Arte": a concepção de avaliação educacional veiculada na produção acadêmica do programa de pós-graduação em educação: currículo (1975- 2000). *Cadernos de Pós-Graduação: educação*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 59-66, 2006. Disponível em: <http://www.uninove.br/PDFs/Publicacoes/cadernos_posgraduacao/cadernosv5n1edu/cdposv5n1edu_2_05.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SOUZA, R. Áreas do Conhecimento. *Revista de Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/abr04/Art_02.htm>. Acesso em: 5 maio 2014.

VALLADARES, L. P.; SANT'ANNA, M. J. G., Org. *O Rio de Janeiro em Teses: catálogo bibliográfico (19960-1990)*. Rio de Janeiro: UERJ: URBANDATA: IUPERJ, 1992.

VIANNA, H. M. *Avaliação Educacional: teoria, planejamento e modelos*. São Paulo: Ibrasa, 2000.

VIANNA, W. B.; ENSSLIN, L.; GIFFHORN, E. A integração sistêmica entre pós-graduação e educação básica no Brasil: contribuição teórica para um "estado da arte". *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71. p. 327-344, abr./jun. 2011.

VIEIRA, S. *O que é pesquisa?*. out. 2013. Disponível em: <<http://soniavieira.blogspot.com.br/2013/10/o-que-e-pesquisa.html>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

VOVIO, C. L.; KLEIMAN, A. B. Letramento e alfabetização de pessoas jovens e adultas: um balanço da produção científica. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 33, n. 90, ago. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622013000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 mar. 2014.

WORTHEN, B.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, L. J. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Instituto Fonte, 1994, p. 112-113.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Ed. Gente, 2004.

APÊNDICES

APÊNDICE A**PRIMEIRA VERSÃO DO INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS DA
PESQUISA SOBRE AVALIAÇÃO – ESTADO DA ARTE**

Primeira versão do instrumento
para coleta de dados da
Pesquisa sobre avaliação –
estado da arte

Área

- Educação
- Saúde
- Social
- Ambiental

Se escolher a opção 1 – artigo em periódico

• ISSN ou ISBN:

• Palavras-chave:

• Resumo:

• Referência bibliográfica:

• Fonte de consulta:

• Foco:

- Metodologia
- Conceitual
- Prática
- Histórico

Título:	<input type="text"/>
Autores:	<input type="text"/>
Titulação:	<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Livre docência
Edição:	<input type="text"/>
Local da Edição:	<input type="text"/>
Ano da publicação:	<input type="text"/>

Volume:	<input type="text"/>
Nº do fascículo:	<input type="text"/>
Páginas:	<input type="text"/>
Título do periódico:	<input type="text"/>
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Impressa <input type="checkbox"/> Virtual - Link <input type="text"/>

Se escolher a opção 2 – artigo em
anais em eventos

• ISSN ou ISBN:

•

• Palavras-chave:

• Resumo:

• Referência bibliográfica:

• Fonte de consulta:

• Foco:

Metodologia

Conceitual

Prática

Histórico

Titulo:

Autores:

Titulação: Mestrado Profissional
 Mestrado acadêmico
 Doutorado
 Livre docência

Forma de apresentação:

Impressa

Virtual - Link:

Evento:

Local do Evento:

Se escolher a opção 3 – capítulo de livro

• ISSN ou ISBN:

•

• Palavras-chave:

• Resumo:

• Referência bibliográfica:

• Fonte de consulta:

• Foco:

Metodologia

Conceitual

Prática

Histórico

Título do livro:	<input type="text"/>
Volume:	<input type="text"/>
Páginas:	<input type="text"/>
Forma de apresentação:	
<input type="checkbox"/> Impressa	
<input type="checkbox"/> Virtual - Link:	<input type="text"/>

Se escolher a opção 4 – livro

• ISSN ou ISBN:

•

• Palavras-chave:

• Resumo:

• Referência bibliográfica:

• Fonte de consulta:


• Foco:

Metodologia

Conceitual

Prática

Histórico

 Titulo:


Autores:

Titulação: Mestrado Profissional
 Mestrado acadêmico
 Doutorado
 Livre docência

Edição:

Local da Edição:

Ano da publicação:

 Volume:

Páginas:

Forma de apresentação:

Impressa

Virtual - Link:

Se escolher a opção 5 –
dissertação ou tese

• ISSN ou ISBN:

•

• Palavras-chave:

• Resumo:

• Referência bibliográfica:

• Fonte de consulta:

• Foco:

Metodologia

Conceitual

Prática

Histórico

Dissertação ou
 Tese

Título:

Autores:

Titulação: Mestrado Profissional
 Mestrado acadêmico
 Doutorado
 Livre docência

Ano da publicação:

Páginas:

Forma de apresentação:

Impressa

Virtual - Link:

Instituição:

Local de Publicação:

Grau obtido:

APÊNDICE B
COMPATIBILIZAÇÃO DAS PALAVRAS-CHAVE IDENTIFICADAS EM AULA,
NO SciELO E NO INEP
RELAÇÃO DAS PALAVRAS CHAVES E RESPECTIVAS FONTES

PALAVRA-CHAVE	REMISSIVAS - VER e VER TAMBÉM	FONTES
Acreditação		SciELO
Acreditação da educação superior		SciELO
Acreditação de programas		SciELO
Acreditação e certificação		SciELO
Adequação da avaliação		INEP
Agências de fomento		SciELO
Agências fomentadoras	VER Agências de fomento	INEP
Autoavaliação		SciELO
Autoavaliação na educação		BN
Autoavaliação diagnóstica		SciELO
Autoavaliação institucional		SciELO
Avaliação		SciELO
Avaliação a longo termo		SciELO
Avaliação acadêmica		SciELO
Avaliação assistida		SciELO
Avaliação autêntica		SciELO
Avaliação baseada em resultados		SciELO
Avaliação CAPES	VT Avaliação da CAPES	SciELO
Avaliação centrada no usuário		SciELO
Avaliação científica		SciELO
Avaliação cognitiva		INEP
Avaliação comparada internacional		SciELO
Avaliação comparativa de desempenho		SciELO
Avaliação construtivista		SciELO
Avaliação contingente		SciELO
Avaliação crítica		SciELO
Avaliação crítica da literatura		SciELO
Avaliação cruzada		SciELO
Avaliação curricular		SciELO
Avaliação custo-eficácia		SciELO
Avaliação custo/benefício		SciELO
Avaliação da ação extensionista		SciELO
Avaliação da adesão		SciELO
Avaliação da alfabetização		SciELO

(Continua)

(Continuação)

Avaliação da aprendizagem	VT Avaliação das aprendizagens; Avaliação de aprendizagem	SciELO
Avaliação da aprendizagem escolar		SciELO
Avaliação da CAPES	VT Avaliação CAPES	SciELO
Avaliação da ciência	VT Avaliação de ciência	SciELO
Avaliação da educação		SciELO
Avaliação da educação básica		SciELO
Avaliação da educação superior		SciELO
Avaliação da educação superior no Brasil		SciELO
Avaliação da gestão escolar		SciELO
Avaliação da informação		INEP
Avaliação da inteligência		SciELO
Avaliação da linguagem		SciELO
Avaliação da literatura científica		SciELO
Avaliação da pós-graduação		SciELO
Avaliação da produção científica		SciELO
Avaliação da produção escrita		SciELO
Avaliação da qualidade		SciELO
Avaliação da qualidade em educação superior		SciELO
Avaliação das aprendizagens	VT Avaliação da aprendizagem; Avaliação de aprendizagem	SciELO
Avaliação das práticas pedagógicas		SciELO
Avaliação de ações sociais		SciELO
Avaliação de aprendizagem	VT Avaliação da aprendizagem; Avaliação das aprendizagens	SciELO
Avaliação de artigos científicos		SciELO
Avaliação de campo		SciELO
Avaliação de campos científicos		SciELO
Avaliação de candidatos		SciELO
Avaliação de capacitação		SciELO
Avaliação de ciência	VT Avaliação da ciência	SciELO
Avaliação de competências		SciELO
Avaliação de curso	VER Avaliação de cursos	SciELO
Avaliação de curso à distância		SciELO
Avaliação de cursos		SciELO

(Continua)

(Continuação)

Avaliação de cursos de graduação	VER Curso de graduação; Avaliação de cursos; Avaliação de cursos superiores	SciELO
Avaliação de cursos superiores		SciELO
Avaliação de desempenho	VT Avaliação do desempenho	SciELO
Avaliação de desempenho discente	VT Avaliação discente	SciELO
Avaliação de desempenho escolar		SciELO
Avaliação de disciplina semipresencial		SciELO
Avaliação de egressos		SciELO
Avaliação de ensino		SciELO
Avaliação de escolas		SciELO
Avaliação de estatísticas educacionais		SciELO
Avaliação de estilos motivacionais		SciELO
Avaliação de estudante		SciELO
Avaliação de estudantes		SciELO
Avaliação de extensão universitária		SciELO
Avaliação de habilidades		SciELO
Avaliação de habilidades sociais		SciELO
Avaliação de impacto		SciELO
Avaliação de impacto de pesquisa		SciELO
Avaliação de impactos		SciELO
Avaliação de incapacidade		SciELO
Avaliação de larga escala		SciELO
Avaliação de leitura		SciELO
Avaliação de linguagem		SciELO
Avaliação de literatura científica		SciELO
Avaliação de livros		SciELO
Avaliação de modelo		SciELO
Avaliação de performance		SciELO
Avaliação de pesquisadores		SciELO
Avaliação de política educacional	VT Avaliação de políticas educacionais	SciELO
Avaliação de políticas educacionais		SciELO
Avaliação de políticas educacionais	VT Avaliação de política educacional	SciELO
Avaliação de pós-graduação		SciELO
Avaliação de processo educativo		SciELO
Avaliação de processos		SciELO
Avaliação de processos e resultados		SciELO
Avaliação de produção científica		SciELO
Avaliação de professores		SciELO

(Continua)

(Continuação)

Avaliação de programa		Scielo
Avaliação de programa educacional		Scielo
Avaliação de programas currículo		Scielo
Avaliação de programas e instrumentos de pesquisa		Scielo
Avaliação de programas e projetos		Scielo
Avaliação de programas educacionais		Scielo
Avaliação de programas sociais		Scielo
Avaliação de projeto		Scielo
Avaliação de projeto de pesquisa		Scielo
Avaliação de projetos sociais		Scielo
Avaliação de qualidade		Scielo
Avaliação de sistema		Scielo
Avaliação de sistemas de ensino		Scielo
Avaliação de treinamento		Scielo
Avaliação de treinamento à distância		Scielo
Avaliação de treinamento via internet		Scielo
Avaliação de universidades		Scielo
Avaliação diagnóstica		Scielo
Avaliação discente	VT Avaliação do desempenho discente	Scielo
Avaliação do desempenho	VT Avaliação de desempenho	Scielo
Avaliação do desempenho de estudantes		Scielo
Avaliação do desempenho docente	VT Desempenho docente	INEP
Avaliação do desenvolvimento		Scielo
Avaliação do ensino		Scielo
Avaliação do ensino superior		Scielo
Avaliação do programa		Scielo
Avaliação do rendimento		Scielo
Avaliação do treinamento		Scielo
Avaliação docente		Scielo
Avaliação dos programas de pós-graduação		Scielo
Avaliação e acreditação		Scielo
Avaliação e estatísticas educacionais		Scielo
Avaliação e gestão		Scielo
Avaliação e pesquisa		Scielo
Avaliação e qualidade		Scielo
Avaliação e regulação		Scielo

(Continua)

(Continuação)

Avaliação e regulação da educação superior	SciELO
Avaliação e validação	SciELO
Avaliação educacional	SciELO
Avaliação educacional em larga escala	SciELO
Avaliação educativa	SciELO
Avaliação egressos	SciELO
Avaliação em larga escala	SciELO
Avaliação em sala de aula	SciELO
Avaliação entre pares	SciELO
Avaliação escolar	SciELO
Avaliação estratégica	SciELO
Avaliação ex ante	SciELO
Avaliação ex-ante	SciELO
Avaliação externa	SciELO
Avaliação formativa	SciELO
Avaliação global	SciELO
Avaliação in loco	SciELO
Avaliação informal	SciELO
Avaliação informatizada	SciELO
Avaliação inicial	SciELO
Avaliação institucional	SciELO
Avaliação institucional educação superior	SciELO
Avaliação institucional formativa	SciELO
Avaliação institucional interna	SciELO
Avaliação institucional participativa	SciELO
Avaliação interna	SciELO
Avaliação motora	SciELO
Avaliação multicriterial	SciELO
Avaliação multicriterial de desempenho	SciELO
Avaliação multidisciplinar	SciELO
Avaliação na educação superior	SciELO
Avaliação nacional da educação básica	SciELO
Avaliação normativa	SciELO
Avaliação oficial	SciELO
Avaliação online	SciELO
Avaliação on-line	SciELO
Avaliação participativa	SciELO

(Continua)

(Continuação)

Avaliação pelos pares		SciELO
Avaliação PNAE		SciELO
Avaliação por mães e professoras		SciELO
Avaliação pós-graduação		SciELO
Avaliação psicológica		SciELO
Avaliação psicométrica		SciELO
Avaliação quanti-qualitativa		SciELO
Avaliação quantitativa		SciELO
Avaliação somativa		
Avaliação subjetiva		SciELO
Avaliação técnica		SciELO
Avaliação universitária		SciELO
Avaliação vestibular		SciELO
Avaliação, métodos		SciELO
Avaliação, modelos estatísticos		SciELO
Avaliação/métodos		SciELO
Avaliações de programas		SciELO
Avaliações em larga escala		SciELO
Avaliações externas		SciELO
Avaliações nacionais		SciELO
Avaliada		SciELO
Avaliador		SciELO
Avaliadores		SciELO
Avaliados		SciELO
Avaliando		SciELO
Avaliar		SciELO
Avaliativa		SciELO
Avaliativas		SciELO
Avaliatividade		SciELO
Avaliativo		SciELO
Avaliativos		SciELO
Avaliatória		SciELO
Bacharel		SciELO
Bacharelado		SciELO
Barreiras a educação à distância		SciELO
Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior		BN

(Continua)

(Continuação)

Brasil. Ministério da Educação e Cultura		BN
CAPES	VER Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	BN
CELPE BRAS	VER Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros	BN
Censo da educação superior		INEP
Censo escolar		INEP
Censos educacionais		INEP
Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros		BN
Cesgranrio	VER Fundação Cesgranrio	INEP
CNE	VER Conselho Nacional de Educação (Brasil)	INEP
Colégio Pedro II		INEP
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Brasil)		BN
Comissão própria de avaliação		
CONAES	VER Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Brasil)	BN
Concurso vestibular	VT Vestibular seriado; Vestibular unificado	INEP
Conselho Nacional de Educação (Brasil)		INEP
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	VER Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	BN
CPA	VER Comissão própria de avaliação	
Critérios de avaliação		Scielo
Curso de graduação		Scielo
Desempenho docente	VT Avaliação do desempenho docente	INEP
EAD	VER Ensino a distância	INEP
Educação		INEP
Educação à distância	VT Ensino a distância	Scielo
Educação básica		Scielo
Educação básica e superior	VER Educação básica; Educação superior	Scielo
Educação brasileira	VT Educação - Brasil	Scielo
Educação católica		Scielo
Educação como ação política		INEP
Educação continuada		Scielo

(Continua)

(Continuação)

Educação da criança	VT Educação infantil	INEP
Educação das pessoas com deficiência		INEP
Educação de adultos		INEP
Educação de crianças	VER Educação da criança	BN
Educação de jovens e adultos	VT Educação de pessoas jovens e adultas	SciELO
Educação de jovens e adultos (EJA)		SciELO
Educação de jovens e adultos trabalhadores		SciELO
Educação de nível médio	VER Educação média	SciELO
Educação de pessoas adultas	VT Educação de jovens e adultos	SciELO
Educação de pessoas jovens e adultas		SciELO
Educação de pós-graduação	VER Pós-graduação	SciELO
Educação especial		SciELO
Educação especial e inclusiva		SciELO
Educação formal		SciELO
Educação formal e não formal	VT Educação formal e não-formal	SciELO
Educação formal e não-formal	VT Educação formal e não formal	SciELO
Educação indígena		SciELO
Educação inclusiva		BN
Educação infantil	VT Educação da criança	SciELO
Educação informal		SciELO
Educação integral		SciELO
Educação média		SciELO
Educação religiosa		SciELO
Educação superior		BN
EJA	VER Educação de jovens e adultos	BN
ENADE	VER Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Brasil)	BN
ENCCEJA	VER Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Brasil)	BN
ENEM	VER Exame Nacional de Ensino Médio (Brasil)	BN
Ensino fundamental		SciELO
Ensino fundamental ampliado		SciELO
Ensino fundamental de 9 anos	VT Ensino fundamental de nove anos	SciELO
Ensino fundamental de nove anos	VT Ensino fundamental de 9 anos	SciELO
Ensino fundamental de nove anos em Minas Gerais		SciELO

(Continua)

(Continuação)

Ensino fundamental e médio		SciELO
Ensino fundamental I		SciELO
Ensino fundamental II		SciELO
Ensino fundamental público		SciELO
Ensino médio		SciELO
Ensino médio de qualidade		SciELO
Ensino médio integrado		SciELO
Ensino médio particular e público		SciELO
Ensino médio técnico		SciELO
Escala de avaliação		SciELO
Escola		SciELO
Escola infantil		SciELO
Escolar		SciELO
Escolares		SciELO
Estudos de avaliação		SciELO
Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Brasil)		
Exame Nacional de Cursos		SciELO
Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Brasil)		SciELO
Exame Nacional de Ensino Médio (Brasil)		SciELO
FAPERGS	VER Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul	BN
FAPERJ	VER Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	BN
FAPESP	VER Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo	BN
FIES	VER Financiamento estudantil	INEP
Financiamento estudantil		INEP
FNDE	VER Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (Brasil)	BN
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	VT Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	BN
Fundação Cesgranrio		INEP

(Continua)

(Continuação)

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo		BN
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	VT Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	BN
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul		BN
Fundação Joaquim Nabuco		INEP
Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (Brasil)		BN
Graduação universitária		Scielo
Graduação/pós-graduação		Scielo
IDEB	VER Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	INEP
Inclusão escolar		BN
Indicadores educacionais		INEP
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica		INEP
INEP	VER Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira	BN
INES	VER Instituto Nacional de Educação de Surdos (Brasil)	BN
Instituições de educação superior	VER Instituições de ensino superior	BN
Instituições de ensino superior		BN
Instituto Nacional de Educação de Surdos (Brasil)		BN
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira		BN
Instrumento de avaliação		Scielo
Instrumentos de avaliação		Scielo
MEC	VER Brasil. Ministério da Educação e Cultura	BN
Meta-avaliação		Scielo
Metodologia da avaliação		Scielo
Metodologia da avaliação escolar		INEP
Ministério da Educação e Cultura	VER Brasil. Ministério da Educação e Cultura	INEP
Objetos de aprendizagem		Scielo
Pedagogia		Scielo
Planejamento da avaliação		INEP
Plano Nacional de Educação (Brasil)		INEP

(Continua)

(Continuação)

PNE	VER Plano Nacional de Educação (Brasil)	INEP
Políticas de avaliação		Scielo
Pós-graduação		Scielo
Programa Universidade para Todos		BN
Projetos educacionais		Scielo
Projetos escolares		Scielo
PROLIBRAS	VER Programa Nacional para a Certificação de Proficiência do Uso e Ensino da Língua Brasileira de Sinais	
PROUNI	VER Programa Universidade para Todos	BN
Prova Brasil	VT Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Brasil)	Scielo
Provão	VT Exame Nacional de Cursos	Scielo
Provinha Brasil		Scielo
RAIES	VER Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior	BN
Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior		BN
REVALIDA	VER Sistema de Revalidação de Diplomas Médicos	BN
Revalidação de diplomas		INEP
SAEB	VER Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico (Brasil)	INEP
SINAES	VER Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Brasil)	INEP
Sistema de avaliação da escola		INEP
Sistema de Revalidação de Diplomas Médicos		
Sistema de Seleção Unificada		
Sistema nacional de avaliação		Scielo
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Brasil)		INEP
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Brasil)		INEP
Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico (Brasil)	VER Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Brasil)	BN
Sistema nacional de educação		Scielo
Sistema Nacional de Estatísticas Educacionais (Brasil)		Scielo

(Continua)

(Continuação)

Sistemas de avaliação		SciELO
SiSU	VER Sistema de Seleção Unificada	
Tecnologia educacional		SciELO
Tecnologia educativa		SciELO
Tecnologias educacionais		SciELO
Teoria de resposta do item		INEP
Universidade		INEP
Universitária		INEP
Universitárias		INEP
Universitários		INEP
Vestibular unificado	VT Concurso vestibular	INEP
Vestibular seriado	VT Concurso vestibular	INEP

APÊNDICE C

RESUMO DOS ARTIGOS PRODUZIDOS PELO GRUPO DE PESQUISA

O ESTADO DA ARTE DA AVALIAÇÃO, 2001 - 2013: construindo o processo de descrição do projeto de pesquisa

Lígia Silva Leite²

Sonia Regina Natal de Freitas³

Resumo

O presente artigo relata a construção da pesquisa realizada por pesquisadores da Fundação Cesgranrio. A pesquisa tem como objetivo definir o estado da arte na área de Avaliação no Brasil. O artigo descreve o projeto de pesquisa e as etapas percorridas pela equipe para o desenvolvimento da primeira etapa do estudo, realizada em um quadrimestre letivo do referido curso. Na primeira etapa, a equipe de pesquisa foi formado por três pesquisadores, sete alunos do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação desta Fundação e uma aluna egressa do Curso, como auxiliar de pesquisa. Este grupo limitou a pesquisa aos artigos publicados sobre Avaliação na área de Educação inseridos na Plataforma SciELO e publicados entre 2001 e 2013. A partir das buscas, surgiu a necessidade de criação de uma base de dados para armazenar as informações pesquisadas. Foi criado assim o Sistema e-AVAL, que ficará disponível na página da Fundação Cesgranrio para futuras consultas e inserção de novos dados.

Palavras-chave: Estado da arte. Avaliação. Educação.

² Doutora em Educação, Temple University (EUA); Pós-Doutorado em Tecnologia Educacional, Universidade de Pittsburgh (EUA); Prof. Adjunto do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio, RJ. E-mail: ligialeite@terra.com.br.

³ Mestre em Avaliação, Fundação Cesgranrio, RJ; Professora de Informática Educativa do Colégio Pedro II, RJ. E-mail: sonianatal@hotmail.com

CONSTRUÇÃO DE BASE DE DADOS COMO FONTE DOCUMENTAL PARA O ESTADO DA ARTE DA AVALIAÇÃO, 2001-2013

Glauco da Silva Aguiar⁴

Carlos Eduardo de Marins⁵

Resumo

O presente artigo tem o propósito de descrever as etapas de construção de uma base de dados *online* para o mapeamento e armazenamento documental de publicações na área de Avaliação. Este empreendimento bibliográfico se constitui em parte de um projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio, que tem como objetivo descrever o Estado da Arte da Avaliação no Brasil no período compreendido entre 2001 e 2013. As informações que alimentam a base de dados, neste primeiro momento, foram pesquisadas e selecionadas exclusivamente em meio eletrônico - *internet* - e limitam-se aos artigos publicados sobre Avaliação na área de Educação. O processo de estruturação e sistematização das informações armazenadas culminou na criação do Sistema AVAL.

Palavras-chave: Base de dados. Estado da Arte. Avaliação.

⁴ Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio); Prof. Adjunto do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: glaucoaguiar@cesgranrio.org.br.

⁵ Graduado em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Especialista em Segurança da Informação (iNCE/UFRJ). Discente do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: Eduardo@pr2.ufrj.br.

O ESTADO DA ARTE DA AVALIAÇÃO NO BRASIL, 2001-2013: a seleção das palavras-chave e a pesquisa bibliográfica no SciELO

Maria Luiza Cavalcanti Jardim⁶

Resumo

Relata uma etapa da pesquisa Estado da Arte da Avaliação no Brasil, focalizando o processo de busca bibliográfica realizada na base de dados SciELO na área da Educação no período de 2001 a 2013. Para o desenvolvimento do estudo, foi priorizada a identificação das palavras-chave utilizadas nas buscas bibliográficas; apresentadas a conceituação de palavras-chave e a metodologia empregada na elaboração da lista de palavras-chave; descritos os critérios utilizados para seleção dos artigos incluídos na base de dados, dos processos e das dificuldades encontradas no desenvolvimento da pesquisa. Ao término desta fase da pesquisa, verificou-se que: as palavras-chave devem ser restritas às mais significativas na base consultada para uma maior agilidade nos resultados; o uso de vocabulários controlados contribui para a pertinência e relevância dos artigos recuperados; os critérios para seleção dos artigos devem ser definidos e verificados antes de iniciada a pesquisa; a equipe de pesquisa deve ter capacitação sobre busca bibliográfica e suas estratégias; a participação de um bibliotecário no grupo é indicada para orientação das estratégias de busca; e, o *software* para armazenamento das buscas deve ser previamente desenvolvido.

Palavras-chave: Avaliação. Educação. Estado da arte. Palavra-chave. Pesquisa bibliográfica. Produção científica.

⁶ Bibliotecária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Discente do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: luiza@ippur.ufrj.br

O ESTADO DA ARTE DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: dificuldades e facilidades subjacentes ao processo de pesquisa

Jovana Nunes⁷

Cristina Maria Lima Miguel⁸

Resumo

Este trabalho faz parte de uma pesquisa sobre o “estado da arte” da avaliação, no Brasil, desenvolvida por um grupo de mestrandos e doutores da Fundação CESGRANRIO. O seu objetivo é o relato das dificuldades e facilidades que permearam as etapas da pesquisa, sob a perspectiva dos membros do grupo. Como toda pesquisa assim conceituada, limitou-se ao levantamento de dados bibliográficos e, no caso específico deste trabalho, restringiu-se à seleção de artigos nacionais sobre avaliação produzidos na área educacional e publicados em espaços virtuais. Para a análise do levantamento bibliográfico, utilizou-se a abordagem qualitativa e quantitativa. Ao término deste trabalho, ficou evidenciado que nos anos de 2010, 2011 e 2012 houve um aumento significativo de publicações em relação aos anos anteriores. Entretanto, “avaliação educacional” ainda é um tema concebido com certa timidez e que envolve uma parcela mínima de interessados.

Palavras-chave: Estado da Arte. Avaliação Educacional. Dificuldades e facilidades.

⁷ Pedagoga, orientadora pedagógica do Colégio Batista Shepard. Discente do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: jovana_nunes@hotmail.com.

⁸ Pedagoga, professora do Ensino Fundamental. Discente do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: cristinalimamiguel@ibest.com.br

ESTADO DA ARTE EM AVALIAÇÃO: seus objetos e principais focos de interesse

Ana Carolina de Aguiar Moreira Oliveira⁹

Ana Cristina Rosado Franca Tesseroli¹⁰

Claudia Maria de Alvarenga Dantas¹¹

Resumo

Este artigo foi elaborado a partir de uma das perguntas de pesquisa elaboradas pela equipe de pesquisa: Como é distribuída a produção científica, quanto à temática, em relação à avaliação na área da Educação? Foram identificados três focos de análise: os segmentos da educação brasileira mais estudados; que outras áreas de conhecimento, relacionadas com a educação, se preocupam em entender suas práticas avaliativas educacionais; e finalmente, quais são os objetos de pesquisa e avaliação dos artigos registrados. A metodologia de pesquisa utilizada foi de leitura e análise dos resumos dos artigos e do próprio artigo, quando necessário, de modo a serem identificadas as informações registradas. Os resultados revelaram que pesquisadores, avaliadores e especialistas da área de saúde demonstram preocupação com a condução do processo de ensino e aprendizagem dos seus cursos, ocupando destaque no número de publicações a respeito deste tema. Já a Educação Superior é o nível de educação mais pesquisado. Diferentes focos de interesse de estudos como metodologia de ensino-aprendizagem, avaliação e políticas públicas foram também identificados.

Palavras – chave: Avaliação. Estado da Arte. Educação. Artigos Acadêmicos. SciELO

⁹ Pedagoga, Servidora concursada do INEP, Diretoria de Avaliação de Educação Superior. Discente do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: anacarolina.oliveira@inep.gov.br

¹⁰ Jornalista. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Professora das Universidades Candido Mendes e Veiga de Almeida. Discente do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: anacristina.rosado@gmail.com

¹¹ Psicóloga. Especialista em Psicanálise e Sexologia. Psicóloga Escolar do Colégio Pedro II. Discente do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. Email: claudiadantas_7@hotmail.com

APÊNDICE D

EIXOS TEMÁTICOS E OBJETOS IDENTIFICADOS A PARTIR DA LEITURA DOS ARTIGOS PESQUISADOS

FOCOS DE INTERESSE E OBJETOS

Tabela 1 – Total geral dos artigos recuperados de Avaliação na área da Educação, por categoria

Categoria	Total
Metodologia	162
Políticas Públicas	124
Processo ensino aprendizagem	63
Desempenho de Docentes, Discentes e Egressos	51
Programas e Processos	26
Qualidade	21
Produção Acadêmica e Científica	14
Impacto	14
Outros	11
Total	486

Quadro 1 – Objetos tratados por artigos de avaliação sobre Metodologia

Subcategorias	Objetos
Metodologia do Ensino – Aprendizagem	baseada em problemas educação a distância Tecnologias de informação e comunicação - TCIs diretrizes curriculares dificuldades alfabetização e letramento leitura progressão continuada
Metodologia da Avaliação	currículos políticas públicas instrumentos modelos critérios portfolios indicadores estratégias avaliação assistida avaliação Formativa alfabetização seriada educação especial educação a distância Tecnologias de informação e comunicação (TICs) escalas de avaliação auto avaliação (4) eficácia de programas

Quadro 2 – Objetos tratados por artigos de avaliação sobre Políticas Públicas

Subcategorias	Objetos
SINAES (69)	autoavaliação avaliação institucional indicadores - Indicadores de qualidade - CPC e IGC ENADE rankings e regulação dez dimensões avaliação <i>in loco</i> e externa extensão universitária responsabilidade social gestão e cultura institucional
Diversas	Diretrizes Curriculares Nacionais Universidade Aberta do Brasil Provinha Brasil autonomia PISA, ENEM, SAERS e SAEB agências reguladoras REUNI PROUNI LDB – Lei de Diretrizes e Bases Nacional Provão cultura avaliativa PARU – PAIUB – CNRES qualidade e regulação Capes – Coordenação de avaliação da pós-graduação da Educação Superior INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira exclusão e inclusão financiamento Fundef privatização Banco Mundial IDEB educação ambiental e especial meritocracia responsabilização PNE – Plano Nacional da Educação qualidade negociada programas de avaliação formação continuada e docente evasão Escolar massificação

Quadro 3 – Objetos tratados por artigos de avaliação sobre Qualidade

Categoria	Objetos
Qualidade	da escola e do Ensino da formação discente da Instituição do desenvolvimento Institucional da Educação Infantil da pós-graduação das pesquisas e projetos da avaliação das instituições de Educação Superior das práticas avaliativas de programas
Produção Acadêmica e Científica	Qualidade CAPES
Processo Ensino – Aprendizagem	dificuldades currículo, currículo por competências leitura e escrita inclusão e exclusão livro didático matemática, física, língua estrangeira, educação física, ciências, filosofia linguagem baseado em projetos, problemas, portfólio
Impacto	programas e projetos cursos preparatórios políticas públicas da avaliação – da avaliação da Educação Superior da Educação Infantil do Mestrado Profissional
Outros	ações educativas (3) acessibilidade evasão escolar outros